



ANO ACADÊMICO 2022 – 1º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA

CÓDIGO: EN280

NOME: Exercício da Enfermagem I

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:S EX:S FM:75%

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Evolução da prática de enfermagem no contexto histórico, político e social, tendo em vista a segurança e a integralidade do cuidado. Diretrizes curriculares nacionais e Projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem da Unicamp. Lei do exercício profissional. Fundamentos da ética e código de ética. Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que subsidiam a formação do enfermeiro-professor para profissionais de nível médio de enfermagem.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 22 de março a 05 de julho de 2022

DIA DE OFERECIMENTO: Terça-feira das 08h às 10h

NÚMERO DE ALUNOS:

SALA:

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Profª Drª Kátia Stancato

Profª Drª Maria Giovana Borges Saidel

Profª Drª Maira Deguer Misko (Coordenadora)

Profª Drª Renata Cristina Gasparino

ASSINATURA

ALUNOS PED

(A definir)

COORDENADORA DO CURSO

Profª Drª Vanessa Pellegrino Toledo

DIRETORA DA UNIDADE

Profª Drª Maria Helena Baena de Moraes Lopes

I - OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar ao aluno subsídios para compreender a trajetória histórica da enfermagem, bem como o processo de trabalho em enfermagem enquanto prática social contextualizando-a em suas dimensões histórica, ética, política e cultural.

ESPECÍFICOS

Ao término desta disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- * Discutir a história e a construção do saber em enfermagem.
- * Debater sobre o processo de trabalho em enfermagem.
- * Conceituar ética, moral, valores, bioética e cidadania.
- * Conhecer os principais aspectos da Regulamentação do Exercício Profissional e do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e o conceito de processo ético de forma genérica.
- * Conhecer as entidades de classe existentes na enfermagem brasileira.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da enfermagem
2. O processo de trabalho em enfermagem.
3. Ética, moral e valores Código de ética em enfermagem e processo ético.
4. Regulamentação do Exercício Profissional: Lei nº 7.498/86 e Decreto nº94.406/87.
5. Bioética.

III – METODOLOGIA

- Utilização do ambiente virtual de aprendizagem Google Classroom para postagem dos materiais referentes às aulas, atividades e recados.
- As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido no programa da disciplina, e serão utilizados:
 - * Aulas expositivas.
 - * Leitura e discussão de textos.
 - * Vídeos e filmes.
 - * Estudos dirigidos sobre as temáticas.

IV – AVALIAÇÃO

Critérios para avaliação e atribuição da nota:

- Uma atividade dirigida sobre a temática História da Enfermagem: valor: 0 à 10 – Peso 1 (AD)
- Uma prova escrita: 0 a 10 pontos – Peso 2. (P)

A Nota Final (NF), média do semestre, será calculada a partir da seguinte fórmula:

$$NF = \frac{(AD \times 1) + (P \times 2)}{3}$$

Será aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a **5,0** (cinco).

O aluno que obtiver média inferior a **5,0** (cinco) deverá realizar o **Exame da disciplina, no dia 20 de julho**.

A **nota do exame final** será somada à média do semestre e dividida por **2** (dois) para obtenção da média final. Neste caso, estará aprovado o aluno que atingir média igual ou superior a **5,0** (cinco).

V – REFERÊNCIAS

BÁSICAS

1. Geovanini T, Moreira A, Schoeller SD, Machado WAC. História da enfermagem: versões e interpretações. Rio de Janeiro (RJ): Revinter; 2010.
2. Oguisso T, Zoboli ELCP. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. 2ª. Ed. Barueri (SP): Manole; 2017.
3. Drane J, Pessini L. Bioética, medicina e tecnologia: desafios éticos na fronteira do conhecimento humano. São Paulo (SP): Centro Universitário São Camilo: Loyola; 2005.
4. Salles, AA. Bioética: reflexões interdisciplinares. Belo Horizonte (MG): Mazza; 2010.
5. Waldow VR. Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis (RJ): Vozes; 2012.
6. Mascarenhas NB, Melo CMM, Silva LA. Gênese do trabalho profissional da enfermeira no Brasil (1920-1925). Esc Anna Nery [internet]. 2016. [Acesso em 03 jan 2017];20(2):220-227. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n2/1414-8145-ean-20-02-0220.pdf>
7. Almeida Filho AJ, Peres MAA, Lima RG, Silva EM, Bellaguarda MLR, Alves SM, et al. História de vida das enfermeiras brasileiras: contribuição para o desenvolvimento da enfermagem. [livro na internet]. Brasília: ABEn; 2016. [acesso em 03 fev 2017]. Disponível em: http://www.abennacional.org.br/home/Biografias_book_p13_1.pdf
8. Teodosio SSC, Padilha MY. “Ser enfermeiro”: escolha profissional e a construção dos processos identitários (anos 1970). Rev Bras Enferm [internet]. 2016.. [Acesso em 03 jan 2017];69(3):428-34. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690303i>
9. Queirós PJ. Contribuição da história da enfermagem para a construção da identidade profissional. Hist enferm Rev eletrônica [internet]. 2015. [Acesso em 03 jan 2017];6(2):167-9. Disponível em: http://here.abennacional.org.br/here/Contribuicao_Historia_Enfermagem_PORT.pdf
10. Almeida, MCP. O saber de enfermagem e sua dimensão prática. Coautoria de Juan S. Yazlle Rocha. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 1989.
11. Sanna MC. Os processos de trabalho em enfermagem. Rev. bras. enferm. [internet]. 2007. [Acesso em 18 jan 2017];60(2):221-4. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000200018

12. Meneses AS, Sanna MC. Produção do conhecimento sobre história da enfermagem na pós-graduação stricto sensu brasileira (1988-2011). *Hist enferm Rev eletrônica* [internet]. 2014. [Acesso em 03 jan 2017];5(2):146-68. Disponível em: <http://www.here.abennacional.org.br/here/vol5num2artigo1.pdf>
13. Soares MI, Vieira NF, Souza Júnior DI, Silva NCM, Resck ZMR. A produção do conhecimento na enfermagem à luz do modelo nightingaleano: uma revisão narrativa. *Hist enferm Rev eletrônica* [internet]. 2014. [Acesso em 03 jan 2017];5(2):146-68. Disponível em: <http://www.here.abennacional.org.br/here/vol5num2artigo6.pdf>
14. Santos BP, Ferreira GB, Soares MC, Meincke SMK. Ensino de enfermagem no Brasil: do advento do sistema nightingale ao cenário científico. *Hist enferm Rev eletrônica* [internet]. 2014. [Acesso em 03 jan 2017];5(2):146-68. Disponível em: <http://www.here.abennacional.org.br/here/vol5num2artigo11.pdf>
15. Boas LMFMV, Araújo MBS, Timóteo RPS. A prática gerencial do enfermeiro no PSF na perspectiva da sua ação pedagógica educativa: uma breve reflexão. *Ciência & Saúde Coletiva* [internet]. 2008. [Acesso em 20 jan 2017];13(4):1355-60. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000400033
16. Ciampone MHT, Kurcgant P. O ensino de administração em enfermagem no Brasil: o processo de construção de competências gerenciais. *Rev Bras Enferm* [internet]. 2004. [Acesso em 20 jan 2017];57(4):401-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n4/v57n4a03.pdf>
17. Willig MH, Lenardt MH. A prática gerencial do enfermeiro no processo de cuidar. *Cogitare Enferm.* [internet]. 2002. [Acesso em 20 jan 2017];7(1):23-9. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/32552/20657>
18. Meira MDD, Kurcgant P. O desenvolvimento de competências ético-políticas segundo egressos de um curso de graduação em enfermagem. *Rev Esc Enferm USP* [internet]. 2013. [Acesso em 20 jan 2017];47(5):1211-8. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n5/pt_0080-6234-reeusp-47-05-1203.pdf
19. Conselho Federal de Enfermagem. Principais legislações para o exercício da enfermagem [internet]. 3ª ed. São Paulo (SP); 2015. [Acesso em: 05 jan 2017]. 183 p. Disponível em: http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/principais_legislacoes_web.pdf
20. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº. 311 de 09 de fevereiro de 2007. Aprova o código de ética dos profissionais de enfermagem e dá outras providências [resolução na internet]. *Diário Oficial da União* 13 fev 2007 [acesso em 03 jan 2017]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf

COMPLEMENTARES

1. Oguisso T (org). *Trajatória histórica e legal da enfermagem*. Barueri (SP): Manole; 2014.
2. Porto F, Amorim W. (Orgs) *História da enfermagem*. 2. ed. São Caetano do Sul (SP): Yendis; 2010.
3. Secaf V, Costa HCBVA. *Enfermeiras do Brasil: história das pioneiras*. 2. ed. São Paulo: Biblioteca 24 horas; 2010.

Outras referências poderão ser indicadas no transcorrer da disciplina.

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA 2022

s	DATA	TEMA	DOCENTES
1	22/03 (8-10 h)	Acolhimento Apresentação da Disciplina Porque estudar a trajetória histórica da profissão Enfermagem: o que é, o que, não é?	Todos
2	29/03 (8-10 h)	História da Enfermagem	Giovana
3	05/04 (8-10 h)	História da Enfermagem	Maira
4	12/04 (8-10 h)	História da Enfermagem	Maira
5	19/04 (8-10 h)	História da Enfermagem	Giovana
6	26/04 (8-10 h)	História da Faculdade de Enfermagem/ Projeto Pedagógico e Diretrizes Curriculares	Prof. Convidado Todos
7	03/05 (8-10 h)	Exercício profissional da enfermagem	Renata
8	10/05 (8-10 h)	Ética, moral, valores e bioética	Maira
9	17/05	Código de ética	Giovana
	24/05	AVALIAÇÃO DE CURSO	
10	31/05 (8-10 h)	Processo de trabalho	Renata
11	07/06 (8-10 h)	Processo de trabalho	Renata
12	14/06 (8-10 h)	Órgãos de classe (ABEn)	Kátia
13	21/06 (8-10 h)	Órgãos de classe (COREN e Sindicatos)	Kátia
14	28/06 (8-10 h)	Prova	Todos
15	05/07 (8-10 h)	Devolutiva da avaliação Avaliação da disciplina	Todos
	18/07 a 23/07	Semana de estudos	
	26/07 (8-10 h)	Exame	Todos